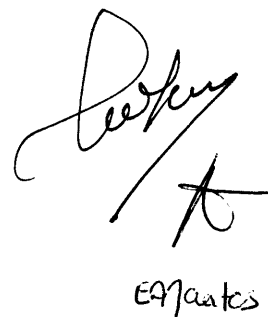


Santa Casa da Misericórdia de Valença



Enantes

Relatório de Gestão do Exercício de 2015

Ao longo dos tempos, e face a todas as dificuldades, a Misericórdia de Valença tem procurado não só superar desafios como também realizar a evolução necessária em estratégias, meios e desempenho. A avaliação crítica dos resultados obtidos tem permitido redefinir e até estabelecer novos objectivos. Só assim se atinge uma melhoria, alargando os seus serviços e renovando o seu comportamento, transformando a própria estrutura para acompanhar os sinais dos tempos e as necessidades da comunidade e seus habitantes

Apesar de tudo, a Mesa Administrativa, continua a encarar o futuro desta Instituição de uma forma positiva. Com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que possamos aumentar e melhorar os nossos serviços, e assim atingir os objetivos a que a Instituição se propôs.

Nunca é demais realçar e enaltecer que todas as iniciativas, atividades e projetos levados a cabo pela Instituição, mereceram o contributo e empenho da Mesa Administrativa, dos trabalhadores, utentes e colaboradores, que em muito contribuíram para o prestígio da nossa Instituição.

1-Valências

1.1 Lar

O Lar de Idosos funciona em regime permanente e assegura um conjunto de serviços e atividades:

- Alojamento;
- Cuidados de Higiene e Conforto pessoal;
- Refeições, nomeadamente, pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar;
- Cuidados Médicos e de Enfermagem;
- Tratamento de Roupas Pessoais;
- Limpeza e Manutenção dos Espaços.

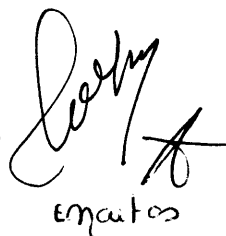
A planificação de actividades pressupõe a ocupação do utente e o seu envolvimento nas actividades, para que possa sentir prazer na sua realização, entusiasmando-se pela participação e consciencializando-se que pode dar o seu contributo no desenvolvimento das actividades propostas.

As actividades a serem proporcionadas também visam a facilitar o acesso a uma vida mais activa e mais criativa, à melhoria nas relações e na comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade desenvolvendo a autonomia pessoal.

Objectivos:

- Garantir ao residente o bem – estar físico, mental, emocional, social e moral, promovendo a sua qualidade de vida;
- Assegurar a satisfação das necessidades básicas do residente;

-Atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita resposta alternativa.



Dispomos de uma vasta equipa de profissionais desde Directora Técnica, Técnica Superior de Serviço Social, Médico, Enfermeiros, Animadora Sócio-Cultural, Administrativos, Ajudantes de Lar, Trabalhadoras de Serviços Gerais, Operadoras de Lavandaria, Encarregada de Serviços Gerais, Ajudantes de Cozinha e Cozinheiras

A área geográfica de intervenção do Lar está para além do Concelho de Valença, ao qual, no entanto, serve prioritariamente.

O resultado líquido desta valência em 2015 foi de 16.196,73€ positivos, quando no período homólogo de 2014 foi de 45.091,25€.

A Mesa Administradora, para salvaguardar o bom funcionamento e o futuro da Instituição, decidiu continuar a cobrar aos Utentes do Lar parte do Subsídio de Férias e de Natal. Esta decisão foi tomada de uma forma ponderada, mas de facto necessária para a sustentabilidade da Valência.

Na rubrica Fornecimento e Serviços Externos houve uma diminuição significativa dos gastos com Honorários (sendo que o valor em 2014 foi de 41.796,70€ e em 2015 foi inferior em 38,35%, totalizando 25.803,05€). Estas pessoas passaram a ter contratos de trabalho, deixando o regime dos recibos verdes, esses custos estão reflectidas na rubrica Gastos com o Pessoal.

Também houve uma diminuição dos custos com a Energia em geral, mais especificamente com o Aquecimento, que apresentou um gasto de 40.0380,28€ em 2014 e em 2015 atingiu o montante de 30.247,33€, justificando-se pelo tempo mais ameno que se verificou ao longo de 2015.

Os Gastos com o Pessoal aumentaram em 51.360,67€, em parte, pelo motivo acima referenciado e também porque algumas funcionárias do Lar que estiveram de baixa ou licença de maternidade ao longo de 2014 regressaram ao serviço em 2015.

No que se refere aos Ganhos as Mensalidades tiveram uma diminuição no valor de 19.611,11€, sendo que em 2015 a conta totaliza 344.314,99€. Apesar da média do número de utentes do Lar se manter em 65 utentes tivemos perante o falecimento de utentes que pagavam mensalidades acima da média em detrimento da entrada de novos utentes a pagar pensões mais baixas.

No que se refere às comparticipações houve uma diminuição em 3.622,17€ em acertos efectuados por parte da Segurança Social.

1.2 Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar temporária e ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades da vida diária.

O SAD assegura a prestação aos clientes dos seguintes serviços:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional (pequenas limpezas no domicílio estritamente necessárias à natureza do apoio prestado);
- Tratamento de roupas pessoais;
- Confeção, transporte e distribuição de refeições: almoço e jantar;
- Serviço de animação/socialização/enfermagem.



Objectivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem - estar;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia;
- Colaborar e ou assegurar o acesso dos seus utentes à prestação de cuidados primários de saúde;
- Contribuir para evitar ou retardar a institucionalização;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações inter-familiares;
- Apoiar os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades e actividades da vida diária.

No quadro de pessoal existem 2 Ajudantes Familiares Domiciliária afectas a 100%. As restantes funcionárias como a Directora Técnica, Técnica Superior de Serviço Social, as Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Operadora de Lavandaria estão afectas a esta valência de acordo com as necessidades da mesma.

O resultado líquido desta valência é de 28.494,65€ positivos, sendo superior ao resultado de 2014 em 54,3%. A actividade desta valência diminui bastante em relação aos anos anteriores, passando a ter uma média de 18 utentes. Isto justifica-se por haver um aumento a nível do Concelho de entidades que oferecem esse mesmo serviço e também porque alguns utentes acabaram por vir para o Lar, pois precisavam de mais cuidados.

Em consequência dessa diminuição houve uma baixa no valor dos gastos nos géneros alimentares (-16,6%), Fornecimento de Serviços Externos (-18,8%) e das Mensalidades (-19,4%).

As comparticipações da Segurança Social mantiveram-se mas ao longo de 2016 é provável que se verifique uma diminuição.

1.3 Creche e Jardim

A Creche é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que se destina a acolher crianças de idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, durante o período diário correspondente ao horário de trabalho dos pais.

-Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

-Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

-Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;

-Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;

-Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade.

Neste momento a Instituição tem 29 utentes.

No quadro de pessoal existem 2 Educadoras e 3 Auxiliares de Acção Educativa afectas a 100% a essa valência. Temos também 1 Cozinheira, 1 Ajudante de Cozinha, 1 Operadora de Lavandaria, 1 Coordenadora e 1 Técnico Administrativo afectos a 50%.

O resultado líquido desta valência é de 63.202,40€ negativos, quando em 2014 o resultado foi comparativamente melhor, mas mesmo assim apresentando um valor negativo de 49.910,26€.

Tendo em conta, que se procedeu a uma nova distribuição em percentagem por estas duas valências dos gastos e ganhos, ao analisar as contas vamos ter de somar as duas valências para se verificar de uma forma correcta se houve ou não aumentos ou diminuições que merecem ser comentadas.

Assim podemos concluir:

Os gastos com os Géneros Alimentares mantiveram-se.

Os Fornecimentos de Serviços Externos totalizaram 41.885,57€, que corresponde a uma diminuição de 5.191,10€ em relação ao ano transacto de 2014. As contas que mais contribuíram para essa diminuição foram os Honorários (-19,3% face a 2014), o Aquecimento (-8,5% face a 2014) e o Material de Escritório (-53,30% face a 2014).

Os Gastos com o Pessoal diminuíram em 1,6% face a 2014, sendo que em 2015 apresenta um saldo de 323.020,54€. Esta situação justifica-se devido à baixa de 1 Educadora e à saída para a valência do RLIS de 1 Educadora.

As prestações das mensalidades diminuíram face a 2014 em 14,4%, sendo que o valor da conta totaliza 51.544,00€ em 2015. Esta situação é corroborada pelo facto das mensalidades estarem cada vez mais baixas e haver menos crianças.

Quanto às comparticipações da Segurança Social também apresentaram um decréscimo, sendo que foi na ordem dos 16.000€, sendo justificadas pelos acertos



Unates

Objectivos:

-Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afectiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;

-Colaborar estreitamente com a família na partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;

-Sinalizar e encaminhar problemas sociais, definindo formas de prevenção e/ ou intervenção sócio-comunitária;

-Promover o relacionamento intergeracional;

-Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

Neste momento a Instituição tem 51 utentes.

No quadro de pessoal existem 3 Educadoras e 8 Auxiliares de Acção Educativa afectas a 100% a esta valência. Temos também 1 Cozinheira, 1 Ajudante de Cozinha , 1 Operadora de Lavandaria, 1 Coordenadora e 1 Técnico Administrativo afectos a 50%.

O resultado líquido desta valência é de 45.498,49€ negativos, sendo que no exercício transacto de 2014 foi também negativo de 43.271,47€.

O Jardim de Infância é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que se destina a proporcionar actividades variadas, a crianças dos 3 aos 5 anos de idade, de forma a prestar a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

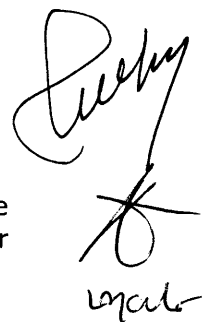
Objectivos:

Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;

-Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;

-Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;

-Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;



Handwritten signature and initials in the top right corner.

feitos pela Segurança Social tendo em conta a diminuição do numero de crianças a frequentar estas duas valências

2- Proposta de Distribuição de Resultados

O Provedor propõe à Assembleia que o resultado líquido do exercício de 2015, no montante de 61.109,88 € negativos (sessenta e um mil cento e nove euros e oitenta e oito cêntimos) seja transferido para conta de Resultados Transitados

3-Resumo

Continuando a ter como propósito potenciar as melhores condições nos serviços disponibilizados aos utentes das nossas valências, apostando na sua máxima qualidade, as prioridades ao longo de 2015 assentaram no progresso das valências, adequando-as às normas em vigor e dotando-as de melhores condições físicas e humanas.

Tudo isto só foi conseguido com uma gestão otimizada de recursos e racionalização de custos que esta Mesa Administrativa esteve empenhada a concretizar.

Nos últimos anos a Mesa Administradora tem feito um esforço significativo na melhoria das suas infra-estruturas e equipamentos motivando um grande esforço financeiro. A dinâmica de investimentos concretizados nos anos anteriores, estão mais condicionados tendo em conta a conjuntura em que vivemos, mas mesmo assim não podemos deixar de citar os investimentos mais significativos realizados ao longo de 2015:

Obras Jardim /Creche -50.314,62€

Deposito Aguas Quentes-5.885,55€

Armários para Arquivo -6.266,85€

Arca Fricon- 448,00€

Obras Lar – 2.053,49€

Restauração Parque Infantil -4.043,01€

Equipamento Informático- 3.025,50€

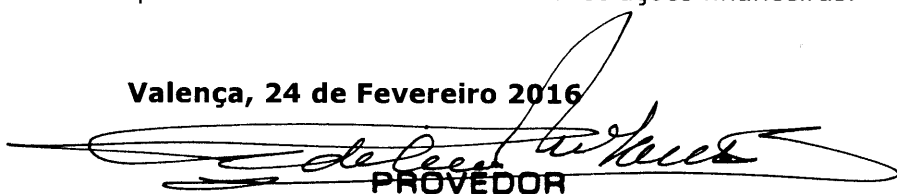
Caleiros novos Edificio Alargamento -1.401,18€

Sendo que os valores acima referidos totalizam 73.438,20€, tendo em conta que foi pedido a restituição do respectivo IVA no valor de 10.090,99€ que só será reembolsado no ano de 2016.

Não existe qualquer dívida em mora à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.

Entre a data do balanço e a presente data não ocorreram acontecimentos, favoráveis ou desfavoráveis, que a ocorrerem dariam lugar a ajustamentos nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Valença, 24 de Fevereiro 2016


PROVEDOR


TESOUREIRO

Elizabeth de Azevedo da Costa
T.O.C 32189